



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 07, pp. 57517-57521, July, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24945.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Vieira de Melo Bezerra*¹, Maria Salete Bessa Jorge¹, Davi Oliveira Bizerril², Eveline Lima Maia¹, Germana Alves dos Santos¹, Mirena Maria de Noronha Viana¹, Aline Mesquita Lemos¹, Dulce Maria de Lucena Aguiar², Rosangela Maria Oliveira², Ana Elizângela do Monte Almeida¹ and Núbia Dias Costa Caetano¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Brasil; ²Universidade de Fortaleza, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 07th April, 2022

Received in revised form

09th May, 2022

Accepted 17th June, 2022

Published online 28th July, 2022

Key Words:

Metodologias Ativas;
Ensino; Saúde; Graduação.

*Corresponding author:

Mariana Vieira de Melo Bezerra,

ABSTRACT

O presente trabalho teve o objetivo de analisar de forma sistemática o uso das metodologias ativas de ensino na graduação em diversas áreas da saúde. Foi realizada Revisão Sistemática através das buscas nas seguintes bibliotecas de bases de dados: SciELO e Web of Science, usando palavras-chave: metodologias ativas, graduação, saúde e ensino. A pesquisa inicial obteve o resultado de 34 artigos, onde aplicados critérios de inclusão e exclusão, restaram 05 artigos para análise. Foi feita análise descritiva inicialmente e depois análise categorial semântica. Teve como resultados a identificação de quatro eixos temáticos: (1) Aprendizagem Baseada em Problemas e Problematização; (2) Simulação em Saúde; (3) Exposição dialogada e (4) Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde. As metodologias ativas são fundamentais na formação do conhecimento quando bem aplicadas.

Copyright © 2022, Mariana Vieira de Melo Bezerra et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Mariana Vieira de Melo Bezerra, Maria Salete Bessa Jorge, Davi Oliveira Bizerril, Eveline Lima Maia, Germana Alves dos Santos et al. "Metodologias ativas de ensino na graduação em saúde: revisão sistemática", *International Journal of Development Research*, 12, (07), 57517-57521.

INTRODUCTION

As metodologias ativas de ensino são fundamentadas em produzir conhecimento reflexivo, com o objetivo de instigar os alunos a serem responsáveis por sua própria aprendizagem, os tornando capazes de solucionar problemas. Alguns dos seus princípios são mencionados por Paulo Freire, em que no processo de educação os profissionais sejam formados através de situações mais próximas da realidade (Freitas e Maciel, 2019). O ensino baseado nas metodologias ativas tem como objetivo transformar os métodos antigos que eram focados na figura do docente e permitir que os discentes criem habilidades de protagonismo do seu próprio processo de aprendizagem, deixando de ser somente um receptor de conhecimento. Portanto, as metodologias ativas de ensino se caracterizam por serem práticas participativas, dinâmicas, produzindo experiências reais e consequentemente sendo eficazes quanto à aprendizagem significativa (De Novaes et al., 2021). Em 1960, o psicólogo David Ausubel desenvolveu a teoria da Aprendizagem Significativa, onde segundo ele, é necessário que se tenha um processo de modificação do conhecimento. Ocorre quando o conhecimento já existente se relaciona com uma informação nova provocando assim mudanças nas estruturas cognitivas.

Portanto, a teoria da aprendizagem significativa procura contribuir com a execução do aprendizado na realidade do indivíduo, preocupando-se com a captação ideal do conhecimento, transformação do pensamento e a utilização das informações adquiridas na aprendizagem (Distler, 2015). O modelo antigo de ensino na formação de profissionais na área da saúde se caracterizava por colocar o professor como principal e por muitas vezes ser o único responsável na construção de conhecimento dos alunos. No contexto atual é visto a necessidade de mudança quanto à forma de ensino na área da saúde, para que formem profissionais reflexivos, críticos e com poder de corretas decisões para o atendimento (Roman et al., 2017). Alguns tipos de metodologias ativas de aprendizagem são aplicados atualmente, sendo as mais utilizadas na área da saúde: sala de aula invertida; seminários e discussões; pesquisa de campo; ensino híbrido; estudos de caso; aprendizado por projetos. Os seminários e discussões geralmente são escolhidos com mais frequência no ensino on-line e ou ensino a distância (EaD), pois nesse momento, os alunos e professores estão em posição de aprendizagem mútua, onde o aluno expõe o tema desejado, aumentando o potencial argumentativo e tornando a discussão participativa. O artigo traz uma discussão quanto à importância do uso das metodologias ativas no ensino de graduação em áreas da saúde, enfatizando o impacto positivo que elas

causam na construção do conhecimento dos alunos. O presente trabalho tem o objetivo analisar de forma sistemática o uso das metodologias ativas de ensino na graduação em diversas áreas da saúde.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática que consiste em um método de pesquisa criterioso, onde o objetivo principal seja identificar conhecimentos produzidos sobre um determinado tema, respondendo uma pergunta problema. A revisão sistemática é realizada em sete etapas: (1) construção do protocolo de pesquisa; (2) formulação da pergunta norteadora; (3) definição dos descritores, criação das estratégias de busca, busca de estudos em bases de dados científicas; (4) seleção dos estudos com critérios de inclusão e exclusão criteriosos; (5) avaliação crítica dos artigos; (6) coleta de dados (importante realizar análise de pares independentes) (7) síntese dos resultados (Ercole *et al.*, 2014). A pesquisa deu início do mês de fevereiro de 2022, onde os pesquisadores definiram um breve tema para ser pesquisado. De acordo com a experiência dos pesquisadores, onde ambos atuam em pós-graduações Stricto Sensu, viram a necessidade de abordar o tema do uso de metodologias ativas na graduação na área da saúde. As pesquisas deram início no mês de março de 2022 de forma duplo cega independentemente e foram concluídas no mês de maio. Utilizou-se a estratégia PICO para formulação da pergunta, sendo “P” (*Population/Patient/Problem*), “I” o fenômeno de interesse (*Interest*) e “Co” o contexto (*Context*), foi escolhido essa estratégia, pois não se trata de pesquisa clínicas. Ajustando-se o objeto de estudo à estratégia P: graduação em saúde; I: o impacto causado Co: metodologias ativas de ensino, tem-se como questão norteadora: Qual o impacto na graduação em saúde ao uso das metodologias ativas de ensino? A revisão sistemática presente seguiu os itens principais para Análises Sistemáticas e Meta- Análises PRISMA Statement. A pesquisa consolidou-se por meio da coleta e seleção de trabalhos científicos encontrados nas bases de dados eletrônicas: Web of Science e SciELO, em um período de 2017 a 2022, com o intuito de trazer para a Revisão Sistemática (RS) estudos recentes, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram usadas as palavras-chave em português e inglês: metodologias ativas; graduação; saúde; ensino; *active teaching methodologies*; *graduation*; *health*. A estratégia de busca adotada em cada base de dados, palavras-chave utilizadas e as referências selecionadas estão descritas no (Quadro 1).

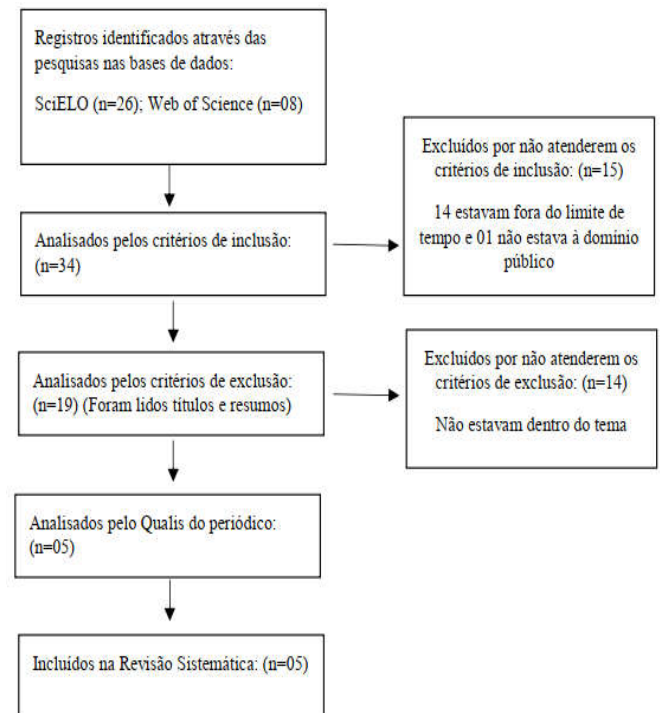
Quadro 1. Estratégias de busca segundo bases de dados, palavras-chave, categoria e número de artigos

Base de dados	Estratégia	Categoria	Nº de artigos
SciELO	("metodologias ativas" AND "graduação" AND "saúde" AND "ensino" [palavras-chave]).	Resumo	26
Web of Science	("active teaching methodologies" AND "graduation" AND "health" [palavras-chave]).	Tópico	08
Total			34

Fonte: autoria própria, 2022.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos dos últimos 05 anos (2017-2022), estudos nos idiomas inglês, português e espanhol e estudos em domínio público. Teses, dissertações, cartas ao editor, resumos, trabalhos de conclusão de curso, e qualquer tipo de revisão. Como critério de elegibilidade de qualidade, foram escolhidos artigos que estivessem publicados em revistas com QUALIS A, segundo análise da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2013-2016. Artigos publicados em periódicos menores que A, foram excluídos. Os resultados do processo de escolha dos artigos incluídos na RS estão descritos na figura 1. Como resultado inicial obteve-se um total de 34 estudos nas bases de dados pesquisadas. Após critérios de inclusão, foram removidos 15 estudos, pois 01 não estava com acesso público e 14 estavam fora do limite do tempo, restando assim 19 estudos. Os 19 estudos foram lidos resumo e título, sendo excluídos

14 estudos, pois estavam fora do tema e não correspondiam aos critérios de exclusão. Restaram 05 artigos que foram avaliados pelo QUALIS do periódico que foi publicado, e 05 artigos entraram na presente revisão sistemática. Inicialmente, realizou-se a Análise narrativa e descritiva dos dados, com análise de estatística dos artigos. Após a organização dos principais dados dos artigos incluídos, foi realizada análise qualitativa categorial semântica, que tem por objetivo construir categorias temáticas (Cardoso *et al.*, 2021). Foi realizado pré-análise, sendo feito uma leitura fluente dos artigos, escolhendo assim o material relevante para síntese da pesquisa. Após a avaliação individual dos artigos feita por três pessoas, os pesquisadores se reuniram e definiram as categorias de acordo com o objetivo abordado por cada artigo. Após a categorização, foi realizado a síntese crítica e discutido as temáticas abordadas.

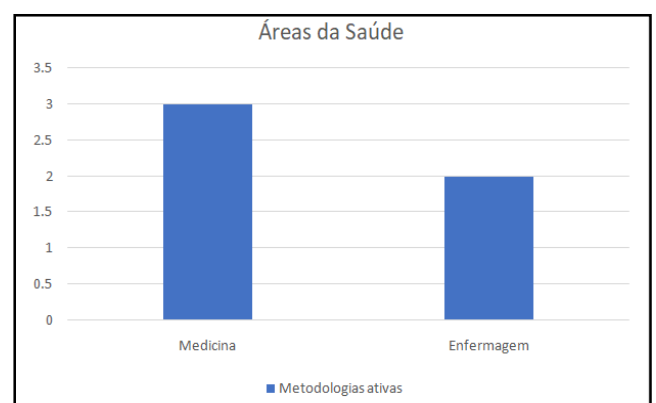


Fonte: autoria própria, 2022.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos

RESULTADOS

Nesta sessão apresentam-se os principais dados dos artigos escolhidos e incluídos na Revisão Sistemática, onde foram organizados em um quadro (Quadro 2). O conteúdo do quadro está baseado em: ano/autor; tipo de estudo; objetivo; base de dados e foi organizado em ordem crescente de publicação.

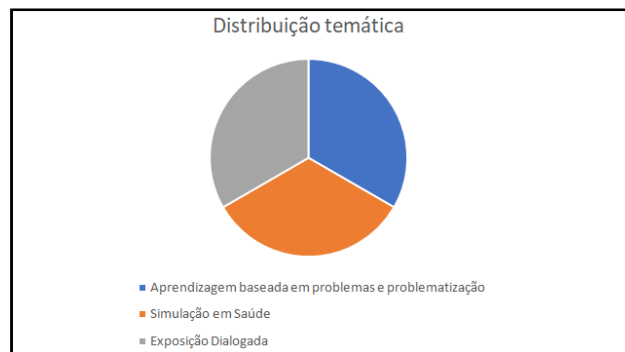


Fonte: autoria própria, 2022.

Gráfico 1. Quantidade e áreas de saúde abordadas para as metodologias ativas de ensino

De acordo com o ano de publicação 02 artigos foram publicados em 2018, 02 em 2019 e 01 em 2020, portanto, sendo publicações recentes para atualização temática. Em relação ao tipo de estudos, obteve-se o seguinte resultado: 03 relatos de experiência e 02 estudos usando a abordagem de análise quantitativa e qualitativa para a leitura de questionários aplicados. Segundo a base de dados, 03 estão publicados na base de dados SciELO e 02 na Web of Science. Também foi identificado duas áreas na saúde que abordaram o tema de Metodologias Ativas: (1) graduação em enfermagem e (2) graduação em medicina, como mostra o Gráfico 1. Após a organização dos dados no quadro 02, foram analisadas e identificadas as revistas/periódicos que se encontravam os artigos e selecionados de acordo com o QUALIS CAPES. Não entraram artigos com o QUALIS menor que A1, A2, A3 e A4. A classificação foi organizada no Quadro 3.

Após a identificação e leitura descritiva dos principais dados, os autores entraram em um consenso e fizeram a análise categorial semântica, que consiste em identificar os principais nós e temas em comuns dos artigos incluídos na Revisão. Inicialmente foi identificado quais os tipos de metodologias ativas abordadas nos artigos e foram elas: (1) Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemáticação; (2) Simulação em saúde e (3) Exposição dialogada, a distribuição das metodologias ativas nos artigos está descrita no Gráfico 2. Realizada a análise categorial semântica através da leitura dos objetivos dos artigos e discutida entre os autores, chegou-se à construção e conclusão de alguns eixos temáticos: (1) Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemáticação; (2) Simulação em Saúde; (3) Exposição dialogada e (4) Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde.



Fonte: autoria própria, 2022.

Gráfico 2. Distribuição das metodologias ativas nos artigos incluídos na RS

Quadro 2. Principais dados dos artigos incluídos na RS

Ano/autor	Tipo de Estudo	Objetivo	Base de dados
Conceição e Moraes (2018)	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa	O objetivo geral deste estudo foi explorar a percepção de estudantes e docentes sobre aprendizagem cooperativa em um currículo médico baseado em métodos ativos (Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemáticação).	SciELO
Souza, Silva e Silva (2018)	Relato de experiência	Descrever a experiência do uso da simulação como metodologia ativa de ensino na disciplina Psicologia do Desenvolvimento e compartilhar repercussões no processo de aprendizagem dos estudantes.	Web of Science
Dias Lima et al (2019)	Relato de experiência	O presente artigo tem por objetivo relatar uma experiência docente no ensino de graduação em Medicina, nos componentes curriculares Mecanismo de Agressão e Defesa I e II (MADs), na Universidade do Estado da Bahia – Campus I.	SciELO
Meireles, Fernandes e Silva (2019)	Abordagem quanti qualitativa/questionários	Este estudo propôs avaliar a relação entre as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina (DCN), implementadas em 2014, e as expectativas quanto à formação acadêmica de discentes do primeiro ano do curso de Medicina de uma instituição particular de educação superior, situada no Estado de Minas Gerais.	SciELO
Medeiros et al (2020)	Relato de experiência descritivo reflexivo	Relatar a experiência em estágio-docência na disciplina optativa “Espiritualidade no Campo da Saúde” da grade curricular da graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense.	Web of Science

Fonte: autoria própria, 2022.

Quadro 3. Identificação dos periódicos segundo autor/ano e quais

Autor/ano	Periódico	Classificação Qualis
Souza, Silva e Silva (2018)	Revista Brasileira de Enfermagem	A2
Medeiros et al (2020)	Revista Brasileira de Enfermagem	A2
Conceição e Moraes (2018)	Revista Brasileira de Educação Médica	A1
Meireles, Fernandes e Silva (2019)	Revista Brasileira de Educação Médica	A1
Dias Lima et al (2019)	Revista Brasileira de Educação Médica	A1

Fonte: autoria própria, 2022.

Quadro 4. Interligação dos eixos com os artigos incluídos na RS

Autor/ano	Eixo temático	Classificação Eixo
Souza et al. (2018)	Simulação em Saúde	E2
Medeiros et al (2020)	Exposição dialogada	E3
Conceição e Moraes (2018)	Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde e Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemáticação	E4 e E1
Meireles, Fernandes e Silva (2019)	Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde	E4
Dias Lima et al (2019)	Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde	E4

Fonte: autoria própria, 2022.

Os eixos temáticos foram identificados de acordo com a abordagem de cada artigo e sua interação, a organização dos autores com os eixos temáticos está descrita no quadro 4.

DISCUSSÃO

Realizada a análise categorial semântica através da leitura dos objetivos dos artigos e discutida entre os autores, chegou-se à construção e conclusão de alguns eixos temáticos: (1) Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemática; (2) Simulação em Saúde; (3) Exposição dialogada e (4) Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde.

Aprendizagem Baseada em Problemas e Problemática: Um dos maiores desafios encontrados na educação voltada para a graduação em saúde é trazer técnicas inovadoras para o aperfeiçoamento do conhecimento dos alunos. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) se apresenta como uma técnica que estimula o aluno a resolver aquele determinado problema através do conhecimento já adquirido na teoria e o aperfeiçoando na prática (Souza e Dourado, 2015). Se tratando de teoria pedagógica, John Dewey se inspira na construção do conhecimento através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Na teoria pedagógica de John Dewey, encontra-se a mais significativa inspiração para a Aprendizagem Baseada na Resolução de problemas. A partir do momento que é apresentado para o aluno uma problemática, lhe é estimulado a resolver esse problema, que por muitas vezes são vividos com experiências reais. Então, a ABP se torna eficaz na produção de conhecimento, estímulo do aluno à ação, protagonismo e autonomia das suas ações e por fim resoluções dos problemas encontrados (O'Grady et al. 2012). Um estudo realizado por Conceição e Moraes (2018) mostra a realidade da aplicação das metodologias ativas no matriz curricular do curso de graduação de medicina. Foi visto que os alunos tiveram uma abordagem maior de conhecimento e ensino quando usada a metodologia ativa de ensino aprendizagem. Teve como características os seguintes resultado: as metodologias ativas trazem benefícios sociais, cognitivos e psicomotores. Diante dos estudos, a ABO como metodologia é eficaz para o desenvolvimento do aluno, o preparando para atuação após formação e resoluções de problemas da melhor maneira possível.

Simulação em Saúde: Como o próprio nome diz a Simulação Realística em Saúde tem o intuito de entender como os discentes de saúde se posicionam diante da utilização da simulação realística. Alguns pontos podem ser citados quanto aos benefícios do uso da simulação em saúde: (1) aprimoramento de habilidades; (2) estímulo de atitudes e liderança; (3) trabalho em equipe; (4) tomada de decisão; (5) visualização, questionamento antes de vivenciar na prática e (6) segurança no trabalho (Yamane et al., 2019). Competências como vínculo do paciente com o profissional são fortalecidas e aperfeiçoadas com a simulação em saúde, melhorando as habilidades de comunicação de forma geral e impactando diretamente no atendimento ao paciente submetido. A autoconfiança se torna um dos termos mais citados, pois a integração da teoria e prática torna a formação de soluções com mais clareza para os alunos (Souza et al., 2018).

Exposição dialogada: As Metodologias Ativas de ensino na graduação em saúde se trona cada vez mais frequente e eficaz para a construção do conhecimento dos alunos. Uma das formas de desenvolvimento na sala de aula é através da exposição dialogada, que possui o objetivo de expor opiniões e questões são levantadas de acordo com um determinado assunto (De Oliveira et al., 2017). Pesquisa realizada por Medeiros et al. (2020) identificou através de um relato de experiência o uso da exposição dialogada no curso de graduação de enfermagem onde o tema abordado foi a espiritualidade como sentido da vida. Durante a aula, os alunos puderam expor suas vidas e discutirem entre si formas de melhorar a vida do profissional da enfermagem através da espiritualidade. Formou-se então a questão da importância do profissional/estudante de enfermagem cuidar de si mesmo para poder cuidar dos outros.

Metodologias Ativas na estrutura curricular da graduação em Saúde: Para que as Metodologias Ativas de Ensino estejam no dia a dia dos alunos das graduações de saúde, é necessário que estejam inseridas na matriz curricular dos cursos. Para isso, a mudança da forma de ensinar usada anteriormente, precisa ser modificada para impactar na formação dos profissionais de saúde (Meireles et al., 2019). Atualmente, há um grande avanço nos cursos de medicina, onde as metodologias foram mudadas e inovadas, levando para os alunos a união de prática e teoria para a sala de aula e em situações reais, nos casos de estágios e internatos. A escuta do aluno é relevante para a formação de métodos de ensino, pois a partir deles é possível identificar falhas na construção do conhecimento (Dias Lima et al., 2019). A formação do aluno não é somente responsabilidade do professor, o discente necessita ter autonomia quanto ao seu processo de aprendizagem.

CONCLUSÃO

A dinâmica das Metodologias Ativas é significativa na construção de aprendizagem dos alunos de graduação de Saúde. Alguns citados na RI como simulação realística em saúde, exposição dialogada e aprendizagem baseada em problemas e problematização foram eficientes no repasse e fixação do conhecimento. É necessário e importante que os cursos de graduação em saúde sejam inovados com métodos de ensino que estimulem os alunos a terem autonomia, segurança na resolução de problemas e formações de ideias.

REFERÊNCIAS

- Cardoso, M. R. G., de Oliveira, G. S., & Ghelli, K. G. M. 2021. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43).
- Conceição, C. V. D., & Moraes, M. A. A. D. 2018. Aprendizagem cooperativa e a formação do médico inserido em metodologias ativas: um olhar de estudantes e docentes. *Revista brasileira de educação médica*, 42, 115-122.
- de Novaes, M. A. B., da Silva, E. S., Costa, M. K. R., de Amorim, P. A., Machado, F. L. M., Machado, A. M. M. R., ...& André, A. S. 2021. Metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem: Alternativas didáticas emergentes. *Research, Society and Development*, 10(4), e37710414091-e37710414091.
- Distler, RR 2015. Contribuições de David Ausubel para uma intervenção psicopedagógica. *Revista Psicopedagogia*, 32 (98), 191-199.
- de Oliveira, C. M., Marques, V. F., & Schreck, R. S. C. 2017. Aplicação de Metodologia Ativa no processo de Ensino-Aprendizagem: Relato de experiência. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, 9(19), 674-684.
- Dias-Lima, A., Silva, M. D. C., Ribeiro, L. C. V., Bendicho, M. T., Guedes, H. T. V., & Lemaire, D. C. 2019. Avaliação, ensinagem e metodologias ativas: uma experiência vivenciada no componente curricular Mecanismos de Agressão e de Defesa, no curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43, 216-224.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. D., & Alcoforado, C. L. G. C. 2014. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-12.
- Yamane, MT, Machado, VK, Osternack, KT, & Mello, RG. 2019. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. *Rev Espaço Saude*, 20 (1), 87-107.
- Maciel, M. S., & de Freitas, G. B. 2019. Reflexões sobre a relação entre ensino e audiovisual no Brasil. *Educação, Cultura e Comunicação*, 10(20).
- Medeiros, A. Y. B. V. D., Pereira, E. R., Silva, R. M. C. R. A., Rocha, R. C. N. P., Vallois, E. C., & Leão, D. C. M. R. 2020. Spirituality and meaning of life in nursing education n: report of experience in teaching. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- Meireles, M. A. D. C., Fernandes, C. D. C. P., & Silva, L. S. 2019. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação médica: expectativas dos discentes do primeiro ano do curso de medicina

- de uma instituição de ensino superior. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43, 67-78.
- O'Grady, G., Angeli, TR, Du, P., Lahr, C., Lammers, WJ, Windsor, JA, ... & Cheng, LK 2012. Iniciação e condução anormais da atividade de ondas lentas na gastroparesia, definida por mapeamento elétrico de alta resolução. *Gastroenterology*, 143 (3), 589-598.
- Roman, C., Ellwanger, J., Becker, GC, Silveira, ADD, Machado, CLB, & Manfroí, WC. 2017. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de narrativa em saúde no Brasil: uma revisão do ensino-aprendizagem. *Pesquisa clínica e biomédica. Porto Alegre. Vol. 37, n. 4 (2017), pág. 349-357.*
- Souza, S. C., & Dourado, L. G. P. 2015. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo.
- Souza, EFDD, Silva, AG, & Silva, AILFD 2018. Metodologias ativas para graduação em enfermagem: foco na atenção à saúde do idoso. *Revista brasileira de enfermagem*, 71 , 920-924.
